

O
PARAHYBANO

12 DE MAIO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 69

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 9 de Maio

Portarias:

Considerando sem effeito o acto de 15 de Fevereiro do corrente anno, pelo qual foi nomeado o Bacharel Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos para o cargo de Promotor Publico da comarca de Solidão, por não ter assumido o respectivo exercicio no prazo legal; removendo para a referida comarca o da de Alagôa Grande, Bacharel Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque e nomeando para esta o Bacharel Carlos Francisco de Assumpção Cavalcante de Albuquerque.

Fizeram-se as devidas communicações. Nomeando, nos termos do Decreto n.º 39 A de 30 de Janeiro ultimo, os cidadãos Capitão Alberto Celatino Cesar de Albuquerque, Tenente Christovão de Albuquerque Barros e Alferes Avelino Alvares de Torres Sedronio, para comporem a junta revisora que tem de apurar o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada procedido pelas juntas parochiaes da comarca do Ingá.

Exonerando, a pedido, o cidadão Capitão Alípio Ferreira Baltar do cargo de membro da junta que tem de proceder ao mesmo alistamento na parochia de Santa Rita.

Fizeram-se as devidas communicações. Exonerando, por conveniencia do serviço publico, sob proposta do Dr. Chefe de Policia, o cidadão Serafim de Souza Leal do cargo de 1.º Supplente do Sub-delegado do districto de Unbuseiro.

Deu-se o conveniente destino a respectiva portaria.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao Juiz Municipal e de orfãos do termo de Patos, Bacharel Ignacio Guedes da Silva Sobral, para tratar de sua saúde, ficando marcado o prazo de 30 dias para entrar no gozo da referida licença.

Concedendo igual tempo de licença, nas mesmas condições, ao Promotor Publico da comarca do Teixeira, Bacharel Luiz José de França Oliveira Sobrinho.

Communicação-se a Thesouraria de Fazenda e ao respectivo Juiz de Direito, para os fins convenientes.

Offícios:

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, communicando que em data de 5 do corrente mez o Bacharel Gustavo Mariano Soares de Pinho, Juiz Municipal e de orfãos do termo do Conde, deixou o exercicio interino do cargo de Juiz de Direito da respectiva comarca, por ter assumido o effectivo, Bacharel Ivo Migno Borges da Fonseca, conforme participou em officio daquelle data.

Ao Presidente da Intendencia do municipio de Santa Rita, declarando que, tendo sido exonerado, por acto de hoje, conforme solicito, o Capitão Alípio Ferreira Baltar, do cargo de membro da junta que tem de proceder, naquella parochia, ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, indique, na conformidade da circular deste governo n.º 722 de 7 do mez proximo findo, outro cidadão para substituir aquelle na referida junta.

DESPACHOS

Bacharel Luiz José de França Oliveira Sobrinho.—Conceda-se a licença na forma requerida.

Manoel Hilario de Abreu.—Em vista da informação, não ha que providenciar.

Olyntho José de Souza.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Manoel Pereira da Silva.—Informe o Dr. Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Laurentino Nunes de Souza.—Informe o Inspector do Thesouro.

Antonio José Leão.—Indeferido.

«Hoje o que vamos? Murchos os louros da victoria, todas as nossas esperanças desvanecidas!»

Sim?! Pois pode haver desespero pela liberdade n'um coração de portuguez?

Mente pela gorje quem o affirmar. Um portuguez foi, e ha de ser sempre um homem heróico pelo devotamento à patria, e invencível sempre que se trata de promover a salvação da nossa antiga metropole.

Se o que escreve no Estado tem perdida a noção do patriotismo, é que não ha regra sem excepção...

Fabrica de cimento

Informão-nos que, em consequencia de uma simples noticia que em uma das edicções passadas fizemos publicar em relação aos boatos correntes, desabonadores d'essa importante fabrica nacional, tem-se levantado allures grande celeuma, procurando-se até tecer desaffeições pessoais.

E' este realmente um caso singular e tanto mais lastimavel quanto deponente do nosso atraso.

Os boatos a que demos curso, em cumprimento do nosso dever profissional, de modo algum podem servir a explorações menos nobres; trata-se talvez de uma propaganda

contra a fabrica de cimento, propaganda que bem pode ter seu fundamento no facto de não haver até hoje a respectiva gerencia posto em praticar os meios muito em voga e mesmo indispensaveis a recomendar ao publico uma industria nascente, como é o fabrico de cimento brasileiro nas importantes officinas estabelecidas na ilha do Tiriry, a margem do nosso rio Parahyba.

Debaixo deste ponto de vista, não ha negar, a gerencia da fabrica não ha tido a verdadeira orientação e, em que pese aos illustres cavalheiros d'ella encarregados, sejam permittido registrar essa falta grave, tão grave quão singular e despropositosa ao futuro da empresa.

Notamos, e como seco todos quantos se interessam pelo progresso desta terra, que a inauguração dos trabalhos da fabrica, passou-se quasi que inteiramente despercebida do publico, que apenas d'ella teve incompleto conhecimento, por uma ligeira noticia inserta nas columnas de noticiario dos nossos collegas do «Estado do Parahyba».

Desde então não mais se fallou no caso o a existencia da fabrica seria ainda ignorada, se de qualquer ponto mais saliente d'esta cidade não se projectasse aos olhos dos transeuntes a imponentia da chaminé principal das officinas.

Ninguem dirá que tal silencio a respeito de um acontecimento que por sua natureza exigia a maior somma de esclarecimentos, a exemplo do que se pratica em todos os paizes e nas praças commerciaes da república, não influa grandemente na opinião publica, suggerindo até severos juizos.

D'ahi as desconfianças, d'ahi as suspeitas, dahi, finalmente, os boatos de que nos occupamos.

«A fabrica não produz, a fabrica produz mal ou a fabrica não pode competir com as congêneres do estrangeiro.»

Eis o que ouvimos a cada passo e o que se nos inquirio a todo o momento.

Comprehende-se que tratando do assumpto, como fizemos na alludida noticia, foi nosso unico fim provocar um desmentido solenne que, infelizmente, não se nos depaerou na carta que hontem publicamos dirigida a esta redacção pelo distincto engenheiro gerente da fabrica de cimento.

Da leitura desse documento não nos ficou a convicção de que a fabrica ha preenchido os seus fins, desde que o honrado profissional que o assigna é o primeiro a affirmar que «os machinismos ainda não produziram o resultado que era de esperar.»

E', portanto, a competencia do distincto engenheiro que vem corroborar e dar corpo aos boatos graves que embora não lhe tenham chegado ao conhecimento, cursam com insistencia nesta capital.

A insinuação que o sr. La Vallée delicadamente faz em sua carta ás pessoas que nos tem pedido informações a respeito do assumpto é, com franqueza, descabida e improcedente; porquanto o credito de uma fabrica como a do Tiriry, não se consolidaria nunca, se dependesse da curiosidade do povo em ir visitar a mesma fabrica, ou pedir informações ao commercio da nossa praça.

Temos summo interesse, como parahybano, pelo progresso da nossa fabrica de cimento; estamos dispostos e promptos para collaborar com a respectiva empresa no tocante a desmanchar o effeito da propaganda hostile que, contra ella, parece levantar-se; mas não o podemos fazer com vantagem, emquanto o Tiriry conservar-se como que volado a apreciação do publico.

«Com o commendimento de um avô iremos propinando aos nossos leitores paulatinamente bocados do exquisito e raro manjar — (a petição de Ruy Barbosa sobre habeas corpus.)

Faz muito bem o Estado; somente aos bocadinhos pode ser usado o tal manjar, que de uma assentada só certa seria a indigestão...

Mercado de algodão

Telegramma de Londres para o Jornal do Brasil datado segundo em data de 26 de Abril:

«Por grande crise está passando o mercado de algodão. Muitas fabricas de tecidos tem deixado de funcionar e entre ellas uma das mais importantes, a de Lancaster. Por igual crise está passando o mercado de velludo na Alemanha.»

No vapor Brazil que hontem tocou no porto do Cabedella regressou do Recife a Exm.ª Sr.ª D. Amanda, distincta e virtuosa esposa do Dr. Alvaro Machado, governador do Estado.

Comprimntamos-a.

Capitão Castro e Silva

Com sua Exm.ª familia seguiu hontem no vapor Brazil com destino ao Ceará, fim de reunir-se ao 11 batalhão de infantaria, o Sr. capitão João Luiz de Castro e Silva, a quem ante-hontem alguns amigos e officiaes do 27 batalhão e do corpo de saúde offereceram uma scdrée de despedida, na casa de residencia do Sr. alferes Manoel Garcia.

Antes de começar a dançar, distincto cavalheiro brindou o capitão Castro Silva, que muito commovido respondeu á saudação que lhe era dirigida.

Muito grato lhe deve ter sido esta prova de consideração e amizade por parte dos seus amigos e companheiros d'armas, no momento em que S. S. d'elles se separa, indo servir em outra guarnição.

Foi incensavel em prodigalizar aos convidados o mais fino trato a Exm.ª Sr.ª D. Martha, digna esposa do Sr. alferes Garcia.

Por nossa vez abraçamos o Sr. capitão Castro Silva, desejando-lhe boa viagem e a sua Exm.ª familia.

Em suas cartas para o *Diário Popular* de S. Paulo, o Sr. Aristides Lobo escreveu o seguinte, na véspera da eleição senatorial, que ultimamente teve lugar na Capital Federal: «Posso dizer com toda a franqueza o que penso sobre o pleito senatorial da Capital Federal, em que alguns amigos entenderam conveniente lançar o meu nome.

Sei qual for o resultado d'essa eleição, a minha convicção íntima é que não foi n'isso nenhum cliente politico apreciavel.

Não sei que vantagem para os trabalhos legislativos possam vir da minha presença na camara para o senado.

As razões de actualidade e de momento, não onde as posso alcançar, militam todas em favor de minha presença no seio da camara.

Não é que aqui ou allien possa fazer grande coisa; mas, em todo caso, me parece que na camara eu utilisaria melhor os meus esforços.

O Sr. Aristides Lobo assim concluiu: «Mas, dir-me-hão, se pensava assim porque não o disse antes do pleito, repudiando a indicação que fizeram do vosso nome.

Esse, acrescentaria, era o vosso dever politico.

A resposta é simples.

A renuncia prévia ao acto e testemunho de uma fatuidade condemnavel.

A eleição senatorial não implicava o despojo do meu mandato e nada me impediria, consultando os interesses da causa republicana, de optar por um ou por outro dos lugares que podia occupar.

O que a lei constitucional diz (art. 16 § 3º) é que ninguém pôde ser, ao mesmo tempo, deputado e senador.

Ora, desde que me ficava essa liberdade e esse direito, não era discreto ir perante o eleitorado que me não fallava, dizer-lhe que não queria o meu nome incluído no pleito eleitoral que se ia fazer.

De mais, ponderadas as attribuições de qualquer das casas do congresso no fôgo de nossas instituições, os dois mandatos se equilibram, são equivalentes.

Até certo ponto, depende quasi que exclusivamente da minha consciencia e de minha orientação politica, no caso de successo, optar por um ou por outro dos mandatos conferidos.

Insisto em dizer que até este momento, estou convencido de que os meus esforços podem ser melhor utilizados na camara do que no senado.

Amanhã estará decidida a eleição, e seja qual for o resultado, eu não me altero isso no cumprimento de meus deveres de homem publico para com a Republica e para com a nação.

Eu manifesto, no dia 25 de Abril, dirigido ao eleitorado e publicada no *Diário* o Dr. Aristides Lobo aceitou o mandato de senador.

Caixa economica

Dia 11
Entrada de deposito..... 3\$000
Retirada..... 1:209\$900
Salida da thesouraria de fazenda..... 1:197\$900

Desembarque

Vindos da capital federal desembarcaram hontem nesta cidade, os Srs. capitães Joaquim Justino da Silva Carvalho e Leopoldo Antonio Luiz de Miranda, transferidos para o 27 batalhão de infantaria.

Comprimntamos-os.

«A Estação»

Do Rio de Janeiro chegou-nos hontem o n.º 8 d'este conceituado jornal de modas.

O longo tirocinio de 21 annos attesta, mais do que qualquer outra recommendação, a excellencia d'essa revista quinzenal, onde as senhoras brasileiras encontram infallivelmente o que ha de mais apurado em modas parisienses, alem da parte recreativa e litteraria, sempre variada e interessante.

Alexa das estampas coloridas, em que estão reproduzidas primorosas *toilettes* para senhoras e crianças, traz o numero que temos á vista uma bonita gravura, representando Voltaire em casa do duque de Sully.

Aos Srs. Lombaerts & C. agradecemos a gentileza da offerta.

«O futuro agradecerá aos defensores do presente.»

Não ha duvida que sim! Os posterios hão de abençoar ao governo energico, que soube livrar a patria dos anarchistas e conspiradores.

Dr. Cleto Toscano

Eis como o «Jornal do Recife» noticia a visita que á sua redacção fez o nosso collegado Cleto Toscano.

«Tivemos a satisfação de ser visitados hontem pelo nosso estimado collega d'O «Parahybano» o Dr. Francisco Cleto Toscano Barreto, que se acha aqui de passagem e com destino ao Rio de Janeiro, onde vai em viagem de recreio.

Agradecendo a gentileza da visita, cordoamente complimentamos ao illustre jornalista.»

Do diversos portos do sul chegaram hontem a esta cidade, no vapor Brazil:

A Exm.ª esposa do Dr. Cunha Lima, engenheira fiscal da Estrada de Ferro Conde d'Eu; D. Corinha Rozas, gentil filha do Sr. Floripes Rozas; D. Esther de Figueredo, distincta filha de D. Maria de Figueredo e o Sr. João Baptista Fernandes de Carvalho, com sua Exm.ª familia.

Comprimntamos-os.

Dr. João Claudino

Conforme noticiamos chegou hontem do Recife o illustre maior de engenheiros Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, a cujo desembarque concorreram muitos dos seus amigos e apreciadores.

Doas bandas de musica aguardavam a guisa da estrada de ferro a chegada do distincto engenheiro, executando n'essa occasião, esbeltas pegadas do seu repertorio.

Comprimntamos o affetuosamente e ao seu digno irmão capitão Gerardo Martins de Oliveira Cruz.

O Sr. Conselheiro João Ferreira de Moura, que fora escolhido para membro do conselho geral do partido nacional democratico no Estado da Bahia, declarou que declina da honra, em carta dirigida ao *Jornal do Noticias*, a qual facha assim:

«Eu praça liberal no extinto regimen monarchista; aceitei cordalmente, o advento do regimen republicano como um grande passo para a prosperidade e o engrandecimento da nossa patria; agora, porém, já envenenado e cansado das inglorias luctas politicas, vou procurar no retiro da minha vida campestre a paz de espirito do que tanto necessito e aproveitando o ensejo, que ora se offerece, declaro que estou intencionalmente retirado da vida politica.»

«E no entanto a honra nacional corre neste momento o maior dos perigos e o exercito ainda existe...»

Como é isto, Sr.!? Então a honra nacional corre perigo porque o exercito existe?

Explico-se, para que possamos apreciar a acietosa proposição.

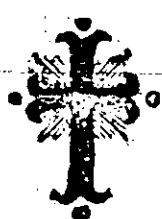
Precisando a casa que serve de quartel á força de linha, junta a esta Thesou, raria, de urgentes concertos-manda o cidadão Inspector fazer publico que, em sessão da junta do dia 12 do corrente, ao meio dia, será arrematado com quem melhores vantagens offerecer a Fazenda os alludidos concertos.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas em termos legais.

Secretaria da Thesouraria da Parahyba em 6 de Maio de 1892.

O Secretario da Junta J. Nazianzeno H. do Amaral

ANNUNCIOS



D. Maria da Silva Fragoso Pontes

José de Arimathéa Costa Pontes, Capitão José de Miranda da Silva Fragoso, João Miranda da Silva Fragoso, Augusto, Miranda da Silva Fragoso, Antonio Miranda da Silva Fragoso Francisco de Abreu Macêdo, Sebastião Pereira Pinto, Manoel Pereira Garrido, Joaquim Ferreira Garrido, Florentino Ferreira Garrido, José Maria de Salles José Martins da Rocha, Antonio Milburgos Saraiva Galvão João, Miranda da Silva Fragoso Junior e suas familias, Ernesto dos Santos Fragoso, Henrique da Silva Fragoso e Felix Carneiro da Cunha, presentes e ausentes, mandam rezar uma missa e memento, no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã na capella do Cemiterio Publico desta capital, pelo descanso eterno de sua extremecida esposa, filha entida, irmã, cunhada, prima, commadre e madrinha D. MARIA DA SILVA FRAGOSO PONTES fallecida em 13 de Março deste anno.

Parahyba, 11 de Maio de 1892.

(2)

José da Guia Pires da Nobrega declara ao publico d'esta cidade que acha-se habilitado a ensinar latim francez e portuguez, e á afinar pianos.

Parahyba em 7 de Maio de 1892.

COMMERIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 9 18:064,832
Do dia 7 2:795,945

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 9 1:338,367
Do dia 7 119,553

PAUTA SEMANAL

De 9 á 14 de Maio de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.			
Aguardente de canna	litro	200	réis
« mel	idem	150	»
Algodão em rama	kilo	560	»
« fio	idem	650	»
Arroz em casca	idem	060	»
« descascado	idem	180	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	500	»
Dito mascavado	idem	240	»
Dito bruto	idem	140	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
« restalho	idem	800	»
« torrado e moldo	idem	18000	»

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANHADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Vende-se a casa n. 21 da rua da Thesoura, quem a pretender dirija-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

2

DESPESA FAMILIAR

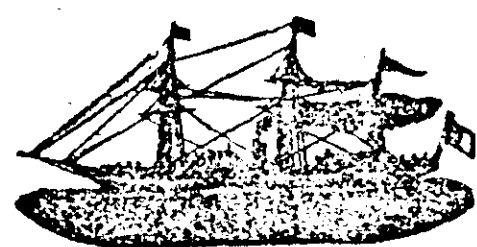
RUA MACIEL PINHEIRO N. 49

Grande e variado sortimento de secos e molhados, como seções: doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados; e fiquem prevenidos para não llyver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de peúta e cal.

GUSTAVO FIGUEIREDO & C.



Lloyd Brasileiro

Seção de Navegação

DA

Empresa de Obras Publicas no Brazil

VAPOR DO NORTE

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá depois da demora do costume para os do sul de sua escala.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 40ª que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

RUA VISCONDE DE INHAUMA

BARBEIRO

Consta seguir para Capital Federal reformado 1.º Sargento d'armada João Francisco Ramos.

(3)

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza, para o que dispõe de um pessoal muito habilitado, capaz de bem servir ao publico á correspondendo o merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PINTORAL DE CAMBARÁ, onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleos, pinceis e vernizes, tudo se encontra na

Pharmacia Americana

A Rua Maciel Pinheiro 219

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % deagio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000.

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Macaé, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio tere lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITÓRIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

PHOTOGRAPHIA

Minerva

DE

ROZA AUGUSTA

N. 72—RUA D'AREIA—N. 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como se jam:

Simples, porcellana e esmal-tado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido á boaluz do atelier.

Encarrega-se de retratos á crayon.

Tambem tira-se em domicilio

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordêiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo	4:000
Prata de lei	280
Prata baixa	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a Moedas de prata brazileira a 15 por cento ou por ca'a 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000 a 40:000	
Moedas de ouro de 16:000 a 30:000	
Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75

29

A 500 RS

Sabonetes hygienicos de alcatrão de Noruega, vantajosamente empregados no curativo das afecções da pelle.

Um sabonete 500 rs.
Uma duzia 5\$000 rs.
Concede-se abatimento de 10 % nas compras superiores a três duzias.

Drogaria

DE

Antonio Rabello

RUA MACIEL PINHEIRO N. 36 PARAHYBA

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.